



Mais um passo na licitação de ônibus

• Licitação para escolher empresa que fará estudo técnico deve estar pronta em meados de agosto

O processo licitatório para seleção da empresa que vai elaborar estudo técnico de reestruturação do transporte coletivo de Juiz de Fora foi iniciado esta semana pela Secretaria de Transporte e Trânsito (Settra). A previsão é de que a concorrência esteja finalizada na primeira quinzena de agosto, com imediato início da pesquisa. A consultoria, estimada em R\$ 855 mil, subsidiará o edital de licitação para concessão do serviço de ônibus da cidade, previsto para agosto de 2010.

Na primeira fase, as três empresas inscritas, todas de Belo

Horizonte, foram habilitadas pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) do município. No entanto, as licitantes recorreram da decisão e pediram avaliação dos documentos concorrentes. As firmas têm até o início da próxima semana para entrar com recurso, caso considere que outra companhia não atende às condições impostas pelo edital.

Após a concessão de outros cinco dias para defesa das empresas questionadas, serão abertos os envelopes com as propostas técnicas e comerciais de cada interessada. A metodologia e o preço cobrado serão determinantes para a escolha da firma vencedora.

PRAZOS

Além de analisar o perfil da demanda pelos serviços de ônibus, o estudo deverá levantar dados sobre embarque e desembarque e origem e destino

dos passageiros. A implantação definitiva da bilhetagem eletrônica e o sistema de transporte troncalizado também deverão ser considerados pela avaliação técnica. O prazo para conclusão do estudo é de nove meses após a formalização do contrato com a empresa vencedora. Segundo o cronograma da PJF, a pesquisa deve estar finalizada até março de 2010.

O prazo extrapola os seis meses dados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), em abril, para que a concessão do serviço de transporte coletivo urbano de Juiz de Fora fosse licitada. A Prefeitura, que trabalha com cronograma de 18 meses, solicitou extensão do período ao TCE, mas ainda não obteve resposta. A Procuradoria Geral do Município enviará, na próxima semana, novo pedido, reforçando os motivos pelos quais considera inviável concluir o processo dentro do prazo inicial.

Tudo pronto

ARRAIÁ NA PRAÇA ANTÔNIO CARLOS

O 12º Arraiá da Cidade, que acontece sábado e domingo, a partir das 14h, na Praça Antônio Carlos, terá a participação de sete grupos de quadrilha das cidades de Juiz de Fora, Santos Dumont, Muriaé e Coronel Pacheco (veja o quadro). A premiação será em dinheiro. O primeiro lugar receberá R\$ 600, o segundo, R\$ 300, e o terceiro colocado ficará com o prêmio de R\$ 100.

De acordo com um dos produtores do evento, Edson Tosques, a comissão julgadora contará com seis pessoas, indicadas pela Funalfa. Entre os quesitos avaliados estão número de participantes, com mínimo de dez pares; música; coreografia; caracterização de personagens, padre, noivos; alegria; criatividade/originalidade; figurino; e cro-

nometragem.

A organizadora da Quadrilha do Teixeiras, Denize Bernardo, conta que a expectativa para a competição é grande.

— Estamos muito animados. É a terceira vez que competimos, e esse ano estaremos apostando em novidades.

SHOWS

A programação de shows será dividida nos dois dias da festa. No sábado, às 18h, acontecerá um encontro de violeiros. Em seguida, a Quadrilha São Mateus, de Belo Horizonte fará apresentação para o público. Às 20h, será a vez de Pretinho dos Teclados. O encerramento ficará a cargo do Trio Só Forró. No domingo, após a final do concurso

de quadrilha, o público poderá conferir o Encontro de Sanfoneiros, por volta das 17h30min. A Quadrilha Feijão Queimado, de Belo Horizonte, se apresenta às 18h30min. A dupla Gean & Roger encerra a o evento.

As quadrilhas inscritas

- Quadrilha da Matinha JUIZ DE FORA (BAIRRO BONFIM)
- Quadrilha do Teixeiras JUIZ DE FORA (BAIRRO TEIXEIRAS)
- Trupica mas não cai JUIZ DE FORA (BAIRRO BONFIM)
- Quadrilha Trombone JUIZ DE FORA (BAIRRO IPIRANGA)
- Arraiá do Jeca Chique SANTOS DUMONT
- Grupo Gálatas CORONEL PACHECO
- Grupo Folclórico Sta. Terezinha MURIAÉ

CARLOS MENDONÇA



• Lojistas acreditam que vendas podem crescer até 20%

Otimismo para o Dia dos Pais

• Pesquisa revela que 45% dos lojistas acreditam em boas vendas

Para quem procura algo mais em conta, a data traz vantagem. Nesta época, há muitos produtos em liquidação. Na loja de Mylene, por exemplo, uma camisa pólo sai por R\$ 19,90.

Já o proprietário de uma perfumaria, Felipe Blanco, está com expectativas melhores. Segundo ele, o ramo é o único que não foi prejudicado pela crise mundial.

O comerciante espera aumento de 35% nas vendas, em relação a períodos normais. Para atrair clientes, vai montar kits específicos para a data, com preço médio de R\$ 55.

Com expectativas positivas, porém modestas, o proprietário de uma loja de ferreiros também comemora a data. Carlos Pinho acha que as vendas terão acréscimo de 5%.

— Algumas pessoas procuram máquinas e jogos de chave de fendas para presentear os pais — comenta.

Na loja de presentes de Luis Fernando de Souza Fabri, é possível encontrar um kit exclusivo para a data. Trata-se de uma caixa que vem com garrafa de vinho, duas taças e porta retrato. Custa R\$ 147.

— O cliente vai comprar um presente completo — afirma.

O comerciante está otimista. Ele acredita que as vendas deste ano podem superar em até 15% as do ano passado.

Cerca de 45% dos lojistas de Juiz de Fora estão otimistas para o Dia dos Pais. Dentro desse grupo, 57% apostam em elevação de 10% a 20% nas vendas, em relação a igual período do ano passado. Por outro lado, 31% dos comerciantes não esperam alteração no movimento. Os dados são do Sindicómércio da cidade.

Quanto ao consumo, a entidade apurou que 59% dos comerciantes acham que a maior procura será por produtos com preço entre R\$ 30 e R\$ 50. A maioria acha que o setor de vestuário receberá o maior volume de compradores.

A sub-gerente de uma loja de roupas do Centro, Mileny Corrêa, está menos positiva. De acordo com ela, o consumidor está "contido".

— Nem a liquidação está vendendo muito — relata.

Os presentes para os pais ainda não estão sendo procurados. Mylene explica que o o movimento deslancha no começo de agosto.